



ATA Nº.5

23 de junho de 2014

Centro Social A-dos-Melros

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALVERCA DO RIBATEJO E SOBRALINHO

Rua Dr. Miguel Bombarda, nº.23

2615-125 Alverca

Ata nº.5

Ao vigésimo terceiro dia do mês de junho de dois mil e catorze, pelas vinte uma horas e treze minutos, reuniu em sessão ordinária, no Centro Social A-dos-Melros, a Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho.

Estiveram presentes:

PARTIDO SOCIALISTA

Manuel Domingos da Conceição Lourenço
Luciana Maria Maia Nelas
António Espada Pereira
José Manuel Morais Chumbo
Ana Sofia da Silva Paiva Pires
Maria Clara R. Soares N. Negrinho
José Manuel Pascoalinho das Neves
Isabel Alexandra G. Barbosa dos Santos
João Pedro Pinto Baião

COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA

Carlos Manuel Gonçalves
Carla Alexandra Rebocho Tavares
Quitéria Margarida Soares Constantino Meireles
Fernando de Carvalho Moreira
Pedro Ferreira
Ângelo José C. Almeida Mendes
Vítor Manuel Guterres Torres

COLIGAÇÃO NOVO RUMO

Carlota do Nascimento Borges Bernardo de Pina
José António P. Coimbras

BLOCO DE ESQUERDA

João Alexandre Pires Fernandes

A Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia iniciou a sessão de trabalhos, cumprimentando em primeiro lugar, o Executivo, o Sr. Presidente da Junta de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, eleitos das bancadas, funcionários, público em geral e um agradecimento especial, pela disponibilidade do Centro Social de A-dos-Melros para celebrar hoje esta sessão de Assembleia de Freguesia.

E passando às substituições, pela bancada da CDU, foi substituído o eleito António Sequeira pelo Sr. Pedro Ferreira, por parte da bancada da CNR, o eleito José Carlos Adão Conde pelo Sr. José Coimbras, pela bancada do BE, eleita Maria do Carmo Dias pelo Sr. João Fernandes.

Disse também que em relação à última ata da Assembleia de Freguesia, por um lapso informático a mesma só vai ser aprovada na próxima sessão de Assembleia e não nesta, como foi dado conhecimento aos eleitos de bancada.

Partilhou e informou todos sobre a Ata nº.1 da Reunião e Líderes de Bancada, relativamente à gestão do tempo do P.A.O.D., passando à sua leitura (Anexo B - cópia). Acrescenta também que já lhe chegou um e-mail por parte da eleita Maria do Carmo Dias, do Bloco de Esquerda, comunicando que também concorda com esta situação.

Passando de seguida às inscrições por parte das bancadas.

Feitas as inscrições, deu a palavra ao eleito José Chumbo do Partido Socialista.

O eleito José Chumbo, cumprimentou todos os presentes, nomeadamente a Mesa da Assembleia, o Executivo, as Bancadas e o público presente. Dizendo que esta primeira intervenção do Partido Socialista visa apresentar uma Moção sobre **"Falta de Médicos no Centro de Saúde em Alverca do Ribatejo"** (Anexo A), passando à sua leitura.

Seguidamente a Sra. Presidente da Assembleia, deu a palavra à eleita Quitéria Meireles por parte da Coligação Unitária Democrática.

A eleita Quitéria Meireles, cumprimentou a Sra. Presidente da Mesa da Assembleia e secretárias, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia e eleitos do executivo presentes na bancada, elementos da bancada do PS, da CNR e BE e também ao público em geral. Inicia, dizendo que a sua intervenção refere-se à rapidez com que se despachavam documentos e que agora têm de ir à Junta de Freguesia em Alverca, demorando mais tempo. Há mais situações a apontar desde a desmotivação dos funcionários no Sobralinho à falta de organização e zelo pela mesma.

A Sra. Presidente da Assembleia agradece à eleita Quitéria, dando a palavra ao eleito, José Coimbras da CNR.

Cumprimentou todos os cidadãos presentes, o Sr. Presidente da Junta e restante executivo, a Sra. Presidente da Mesa da Assembleia e respetivo secretariado e aos eleitos das bancadas.

Iniciou pelos problemas de estacionamento, que generalizam um pouco por toda a freguesia, nomeadamente na Rua Maria Eduarda Ségur de Faria (traseiras do CEBI), com uma descida acentuada, tem intercessão praticamente perpendicular e um pouco escorregadio. Também na Estrada Nacional 10, naquela rotunda frente ao ALDI, que está ali um trabalho muito mal feito, embora a responsabilidade seja das Estradas de

Portugal, no entanto deveria se chamar à atenção. Nomeadamente numa das entradas do triângulo de quem vem do supermercado é muito fácil entrar em sentido contrário, uma pequena distração e poderá originar acidente.

Relativamente à circulação pedonal intensa na Rua da Indústria, rumo ao Continente, em que se verificam muitos idosos e crianças no meio da estrada, pede ao Sr. Presidente que deveria ser uma situação a corrigir.

Também a marcação da rotunda junto à Malvarosa, que se tornou uma situação um pouco ambígua, existem duas vias de circulação dentro da própria rotunda e duas vias de saída, uma em direção Nacional 10, outra em direção à rotunda do Jumbo, portanto uma situação que sugere que se chame a atenção à Estradas de Portugal.

Foi referido numa Assembleia anterior, o facto da necessidade de colocação de iluminação das passadeiras na Nacional 10, não esquecendo a respetiva sinalização para os condutores atempadamente. Relativamente à recolha de lixo, acumula-se de dia para dia, praticamente em todos os locais, pergunta quais os problemas detetados e identificados na respetiva recolha.

Tem sido também abuso por parte de alguns cidadãos, a colocação de “monos” na via pública, nota-se alguma falta de informação, era importante haver algum esclarecimento adicional para alertar quais os dias de recolha.

Há algum tempo atrás, houve notícia também sobre uma fuga de lixiviários na Valorsul, no aterro de Mato da Cruz, gostaria de saber em que ponto é que está, se houve resíduos que escaparam, se houve infiltrações, se futuros incidentes estão acautelados.

Outro problema que está bem presente é a rega pública, hoje está a chover e na Malvarosa estão a regar. Pergunta se não haverá algum sistema, ou telecomando que permitisse desligar a rega nestes dias.

Temos degradação de alguns parques de estacionamento e jardins, nomeadamente na Praceta das Oliveiras, existem alguns buracos, algumas arestas vivas no betão, também é um local de convívio de alguns jovens, que deixam por ali algumas garrafas o que convêm ter algum cuidado com a limpeza naqueles locais.

A salientar também a degradação dos tapumes do futuro Centro de Estágio do Futebol Clube Alverca, alguns devem ter voado com as últimas tempestades, transmite uma imagem de abandono e algum possível perigo.

Uma congratulação pela implantação de um arco na Porta Léguas, que embora não esteja na zona inicial se compreende pela ocupação urbanística existente.

Da mesma época temos obeliscos nas Portas de Lisboa, que embora no limite pertencem à freguesia de Alverca, seria importante a Junta de Freguesia saber se haverá algum plano de conservação do património.

Ainda problema na calçada da Rua Diamantino Freitas Brás, na Quinta do Forno, existe um buraco de alguma dimensão no final dos passeios, gerando degradação do pavimento existente.

Também a falta de limpeza dos espaços públicos, nomeadamente na Malvarosa, existem folhas e muito lixo acumulado na via pública.

Relativamente às hortas urbanas que é uma iniciativa de louvar, pergunta à Junta de Freguesia se tem encarado com uma boa experiência? Se a adesão tem sido boa?

Existem problemas que possam ser corrigidos? A área será para expandir?

Outra questão é a passagem superior para o Jardim Álvaro Vidal continua abandonada e sem iluminação.

A situação do sem-abrigo de Centro de Saúde, não sabe qual o desenvolvimento que terá, mas já se aperceberam todos o cheiro a urina e o lixo acumulado.

Relativamente a A-dos-Melros, existe uma questão sobre os caixotes do lixo, mas está presente um cidadão que poderá especificar melhor. Em relação à fonte e ao lavadouro que estão relativamente abandonadas, um pequeno arranjo transmite algum orgulho e faz sentir as pessoas mais próximas de Alverca. Terminando.

De seguida é dada a palavra ao Bloco Esquerda, nomeadamente ao eleito João Fernandes que agradece à Presidente e cumprimenta todos os presentes.

Começou por reiterar à semelhança dos últimos dos anos, o desagrado face às garraíadas nas Festas de S. Pedro e da Cidade.

Passou a interrogar de seguida o Executivo sobre os espaços de água no Jardim Álvaro Vidal, nomeadamente o "lago dos patos", como é conhecido, a população votou em Orçamento Participativo na limpeza e restauros desses espaços, mas até hoje ainda não se viu o resultado desejável e nesse sentido pergunta para quando a dita obra realizada? Porquê a demora? Em que fase se encontra?

Em terceiro lugar, pergunta à Junta de Freguesia o que pretendem fazer em relação à palmeira cortada na Rua Gago Coutinho, quando será removido o que resta dela e para quando a substituição por outra palmeira ou árvore.

Também reforçar a questão do lixo, que já aqui foi falado, que se acumula por toda a freguesia, Alverca e Sobralinho, a que se deve a situação? O que a autarquia pensa fazer para minorizar as situações de danos para as pessoas que caminham nos passeios e nas ruas?

Questionou o Executivo, sobre os ramos e vegetação cortada com alguma frequência e depositada no parque de estacionamento, junto às piscinas municipais.

Há mais de 2 anos, foi aprovada, pela Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo, uma moção apresentada por parte do Bloco Esquerda, onde seriam mais fáceis e seguras as deslocações por bicicleta. Na moção era pedida a instalação de estacionamentos de bicicletas por toda a Freguesia e União de Freguesias, principalmente nos principais serviços da localidade.

Verificou que junto ao Mercado Central já foram colocados esses estacionamentos. Mas ainda falta nas escolas, nos espaços comerciais, nos espaços desportivos, casas da juventude, correios, enfim, locais onde as pessoas se poderiam deslocar mais facilmente de bicicleta.

O BE vem repetidamente insistindo nas moções que fez aprovar nesta sede de freguesia e que de acordo com a Lei nº. 75/2013, compete à Junta de Freguesia, executar as deliberações ali aprovadas, é nesse sentido que o Bloco Esquerda insiste tanto para que efetivamente sejam cumpridas.

A Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia, agradeceu e deu a palavra ao eleito. Fernando Moreira da CDU, que dirigindo-se ao Sr. Presidente Afonso Costa lhe perguntou para quando a resolução da Rua João Mantas. Afirmando que os meses vão-se passando e a situação continua, ou seja o trânsito continua a passar por ali sem qualquer restrição, provocando barulhos constantes de carros e motos.

Seguiu-se o eleito Ângelo Mendes da CDU, que cumprimentou todos, nomeadamente a Sra. Presidente da Assembleia, Sr. Presidente da Junta e restantes membros eleitos. Iniciou a sua intervenção, dizendo que na Rua do Castelo junto à sede da Junta de Freguesia, encontrava-se uma árvore centenária, uma amoreira, que foi abatida. Desconhecendo as razões, pretende que o executivo o esclareça desse acontecimento.

A Sra. Presidente agradeceu e dando a palavra ao eleito Manuel Lourenço do PS.

O eleito Manuel Lourenço, quer esclarecer a situação do corte da amoreira, dado que esse parecer foi pedido pelo próprio, quando fazia parte do executivo, à Câmara Municipal. A amoreira tinha o suporte do tronco podre junto aos ramos e não na base. Colocando em perigo os carros e as pessoas que estivessem sentadas nos bancos junto à mesma. Terminando.

A Sra. Presidente da Assembleia agradeceu e pediu para se iniciar os pedidos de inscrição por parte do público. Pediu ao eleito Fernando Moreira que tem de se respeitar a ordem, dando a palavra ao Sr. Pedro Ferreira da Coligação Democrática Unitária.

O Sr. Pedro Ferreira cumprimentou todos os presentes, depois disse que a bancada da CDU, aqui representada, gostaria de ver esclarecida a posição da Junta relativamente à situação do aterro sanitário do Mato da Cruz. De que forma a Junta tem acompanhado esse processo, que medidas e providências foram tomadas no esclarecimento, tanto para esta assembleia, como para a população sobre a fuga dos lixiviados que está a afetar diversas linhas de água superficiais e subterrâneas, em parte da freguesia, contaminando ribeiros, poços e furos. Também relativo a este assunto e de acordo com a reunião de Câmara do dia 11 de junho, o Sr. Presidente da mesma em resposta ao vereador da CDU, Nuno Libório, sobre o encerramento do aterro, afirmou que esse mesmo encerramento é definitivo a menos que haja uma rotura ou um problema muito grave. Por isso, gostariam de que forma a Junta acompanha esta situação dado que o está acontecer é muito grave, e afeta gravemente a freguesia.

Seguiu-se, a eleita Carla Tavares, da CDU, desejou uma boa-noite a todos os presentes, pediu desculpa pelo atraso, motivado por questões laborais. Em nome da bancada da CDU, gostariam de saber que medidas o Sr. Presidente da Junta de Freguesia e seu executivo, já tomaram ou pensam tomar em relação à atual realidade do Centro de Saúde de Alverca. Primeiro existem milhares de utentes sem médicos de família, e agora a saída de médicos por razões várias. A situação ficou insustentável. A saúde não é uma questão de sorte mas um direito. A maior parte dos doentes são idosos. A bancada da CDU tem conhecimento que os utentes vão várias vezes de madrugada até conseguirem a tão necessitada consulta.

A Sra. Presidente de Assembleia deu a palavra, ao eleito Sr. Fernando Moreira da CDU. Este fez uma observação ao eleito Lourenço relativamente à amoreira cortada, dizendo, que se efetivamente a CDU tivesse conhecimento do estado da amoreira, não teria feito aquele comunicado. Considera ser uma falta de informação por parte do executivo da Junta.



Seguidamente, o eleito Carlos Gonçalves da CDU, cumprimentando todos os presentes, falou sobre a necessidade de haver a marcação e a sinalização de uma passadeira entre a Rua da Esperança e a Rua Liberdade, pois é onde passam todos os alunos da Escola Básica do Bom Sucesso. É uma zona onde há algum trânsito e na esquina existe uma paragem de autocarro. Considera fundamental e urgente uma passadeira. Outro aspeto, que gostariam de ver esclarecido, dado que houve contato de alguns habitantes do bairro da AMA, que manifestaram uma enorme preocupação pelo que estão a passar, pois foi-lhes feito a cobrança do IMI relativamente a 4 anos e que de acordo com a informação transmitida no passado teria havido uma reunião com a ex-presidente da CM e foi-lhes comunicado que estaria tudo resolvido. Neste momento, alguns deles com as enormes dificuldades que tem não conseguem comportar e suportar o pagamento do IMI. O atual Presidente da Câmara foi questionado numa reunião de Câmara pelo o vereador Nuno Libório (CDU) sobre o assunto. O Presidente ficou de analisar a questão. Gostaríamos de saber se houve alguma evolução do assunto e que esclarecimentos nos poderiam facultar. Outra das questões são os parques infantis, houve uma intervenção da camarada Carla Tavares em que o Sr. Presidente respondeu que os parques iriam sofrer alguma renovação, isto no anterior mandato, um deles seria o das Faias. Esse parque continua ao abandono e sem nenhuma intervenção. Na generalidade, os parques infantis estão a necessitar de melhoramentos. Gostaríamos de saber para além do parque das Faias, se está planeada mais alguma intervenção neste sentido. Terminando.

A Sra. Presidente da Assembleia iniciou a hora do público dando a palavra ao primeiro inscrito, o Sr. Mário Rui de Sá Pereira.

Cumprimentou todos os presentes, dizendo que das consultas que tem realizado às páginas institucionais na internet verificou que não existe nenhuma da Assembleia de Freguesia da União de Juntas de Freguesia. Verificou que relativamente às contas da gerência, só é possível aceder às contas no período de 30/09/2013 a 31/12/2013, solicita ao Sr. Presidente a disponibilização das contas da duas Juntas, referentes ao período de 01/01/2013 a 31/09/2013 e que sejam igualmente publicadas nos sites. A ata nº.1 não tem os anexos publicados, somos informados através dessa ata que foi formada uma comissão de trabalho para revisão do Regimento da União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho. No site da Junta Freguesia do Sobralinho está publicado o Regimento que regulava o mandato anterior. No site da Junta de Freguesia de Alverca do Ribatejo não existe nenhum Regimento publicado. Na Assembleia de 20 de dezembro de 2013, foi aprovado o Regimento da União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho. Diz que está sem saber que regras rege esta Assembleia. Solicita a publicação desse Regimento nos sites das freguesias agora unidas. Por último, apresenta um "print screen" sobre um post no Facebook da Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia, Carlota de Pina, onde está publicado uma fotografia de um Eco-Ponto rodeado de lixo acompanhado do seguinte comentário: "As ruas de Alverca continuam sujas, as pessoas não aceitam mais isso, estão fartas. Os impostos municipais servem para quê?". O post da Sra. Presidente da Assembleia apresenta um "gosto" do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Afonso Costa. E continua, dizendo que a Lei nº.169/99 de 18 de setembro, artº.17 (Competências) na alínea p) e passa à

leitura: “pronunciar-se e deliberar-se sobre todos os assuntos com interesse para a freguesia, por sua iniciativa ou por solicitação da junta”, referindo-se à Assembleia. Recorda que foi aprovado na Assembleia de 11 de abril a Moção contra a “Privatização da EGF”, só para citar um exemplo, qual razão por não constar na Ordem de Trabalhos uma moção sobre o estado lamentável em que se encontra a sujidade das ruas da cidade de Alverca. Para que servem os impostos municipais? É uma pergunta que qualquer cidadão poderá fazer, mas é no mínimo insólito, que seja um eleito dotado de representação que pergunte aos cidadãos para que servem os impostos municipais. Assim, pergunta à Sra. Presidente da Assembleia e ao Sr. Presidente da Junta, para que servem os impostos municipais. Para facilitar a elaboração desta Ata vai enviar esta intervenção para o e-mail da Assembleia.

Iniciou a intervenção o Sr. João Mendes, cumprimentando a Sra. Presidente da Mesa e secretárias, Sr. Presidente da Junta de Freguesia e seu executivo, bancadas, público em geral, o que o traz aqui a esta assembleia, começou por dizer, é mais um caso de informação do que se passa no Sobralinho, apesar de deixar de ser freguesia autónoma, continua a trabalhar, como sempre trabalhou. No dia 1 de junho, uma equipa da Associação de Reformados do Sobralinho, dirigiu-se para a Quinta da Piedade na Póvoa de Santa Iria e foi fazer pão para centenas e centenas de crianças, para que tivessem o seu pão quentinho como já havia sido feito em anos anteriores. Fizeram também pela terceira vez na Associação de Reformados do Sobralinho em colaboração com a Junta de Freguesia, o Dia Mundial da Criança, nos dias 4 e 5, tiveram cerca de 350 crianças entre a Escola EB1 e o Centro Social para o Desenvolvimento do Sobralinho, que foi um êxito, dito pelas pessoas, pelas professoras, pela Senhora Agente da PSP de Alhandra, pelo Chefe Rocha. Cada ano que vai passando vão alterando o programa e sempre para melhor. As crianças saíram radiantes com as explicações que foram dadas sobre a feitura do pão, com vários tipos de trigo, a ceifa, o moleiro, peneirar a farinha, o amassar e os fornos. As crianças brincaram com as massas, fizeram construção de pizzas. No final, comeram o seu pãozinho com chouriço, beberam o seu sumo, comeram o seu arroz-doce. Saíram dali encantados. Foi um evento inédito, que deve continuar sempre com o apoio com a Junta de Freguesia, e as crianças cada vez têm mais interesse em saber como o pão chega às suas mesas.

Outra questão é na Rua José Pinheiro, as pracetas A e B, como se sabe os CTT já não são iguais, antigamente os carteiros iam todos os dias, conheciam as pessoas e as ruas, hoje vai um carteiro, amanhã vai outro, e se o correio não fica no 5 fica no 6, se não ficam na Praceta A ou B fica na Rua José Pinheiro e tem sido muito complicado para as pessoas. Sugere que a Junta coloque as placas das ruas mais baixas. Outro problema é os lotes, na Praceta A tem o lote 5, 6 e depois o 8A, depois a B tem 3 e 4, e o 7A. Isto é uma confusão para os carteiros. Esta queixa foi formulada por uma moradora que não pode estar presente.

Congratular também a placa que foi colocada na Rua Soeiro Pereira Gomes a indicar o Centro de Convívio Álvaro Pinheiro. O Centro encontra-se um pouco escondido e assim as pessoas ficam orientadas. Agradece a lembrança e colocação.

Falou também sobre os Ecopontos na Rua Soeiro Pereira Gomes, estão muitas vezes cheios e o lixo é colocado fora e com vento fica todo espalhado. Não sabe o que se

passa, mas antigamente isto não sucedia. Pede desculpa por se ter alongado e termina.

A Sra. Presidente da Junta agradece ao Sr. João Mendes e dá voz ao Sr. Artur Ferreira.

Cumprimentando todos os presentes, o assunto que o traz tem haver com uma situação que se vem a agravar e que já foi aboradada aqui, ou seja, os lixos. Para além de verificar que em Á-dos-Melros, em Alverca e restante freguesia, é um facto que vem acontecendo há algum tempo, e que todos sabem o quanto é prejudicial à saúde, foca em particular um caixote de lixo que existe perto da sua casa, que não tem capacidade para os moradores existentes, que estava a afetar a sua residência, não só pela acumulação de lixo, como pelos os cheiros e os insetos, com a agravante duma criança dormir mesmo ali por cima, viu-se forçado a deslocá-lo. Dado que não sabe se a competência será da Junta ou da Câmara, pede a colaboração da Junta no sentido de intervir, para que fosse colocado um contentor maior e naquela zona se fizesse uma plataforma para a colocação do mesmo. Nada mais tendo a acrescentar.

Seguiu-se o Sr. António Pedro, cumprimentando todos, diz que mora na Rua João Francisco Bugalho e que há alguns atrás a Junta alcatroou a rua, as pessoas que fizeram o trabalho, não tiveram o cuidado em relação às valetas e junto à sua casa taparam a valeta com o alcatrão. O que acontece é quando chove mais, a água galga para dentro da garagem. Fez uma exposição à Junta há uns 2/3 anos atrás para que pudessem resolver problema, nunca obteve qualquer resposta. Certa vez foi à Junta falou com uma das funcionárias que disse que o problema não era da Junta, mas sim da Câmara. Até hoje ainda não foi à Câmara dado que passa muito tempo no estrangeiro. Pede hoje aqui, que a Junta interceda para que se faça alguma coisa, para que água não entre água mais na garagem. Terminou.

A Sra. Presidente da Mesa passou a palavra ao Sr. Presidente da Junta.

Feitos os cumprimentos e dadas as boas-vindas aos novos nesta sessão, começou por responder ao público. Em primeiro lugar, dirigiu-se ao Sr. Mário Sá Pereira, na realidade ainda não existe o novo site feito, está em fase terminal. Espera-se que o mesmo entre em funcionamento no Dia da Cidade, ou seja, 13 de julho. Sobre a Ata nº.1 é uma questão da Assembleia por isso não se vai pronunciar, se assim entender a Sra. Presidente o fará. Também a questão levantada sobre os Ecopontos, efetivamente estão cheios, é uma preocupação pessoal como eleito da autarquia mas também como cidadão da freguesia de Alverca do Ribatejo. Há questões que muitas das vezes se confundem, além de Presidente é também cidadão. E como cidadão tem direito a ter uma página de Facebook para os meus amigos e conhecidos, tem direito de fazer comentários e observações que acha que sejam necessários, e muitas das vezes, as pessoas entendem mal e confundem o Presidente com o cidadão. Por ser Presidente não deixa de ter todas as garantias e deveres como cidadão. Querem privar esse direito mas não aceita. Assim como a Sra. Presidente de Assembleia. Neste momento, não é na freguesia mas no concelho, aqueles que ainda há pouco viram as fotografias de Vialonga, sabem que há um problema sério na recolha dos separativos, há falta de



equipamento, há falta de pessoal e como não há recolha ao fim de semana a situação está-se a complicar. O Sr. Presidente da Câmara está a adquirir dois novos veículos e a contratação a título excepcional de pessoas para cantoneiros e limpeza. Mas é uma situação muito preocupante. Ainda hoje apareceram várias fotografias no Facebook e nas redes sociais, todos podemos mandar para: ambiente@cm_vfxira.pt. Conclui dizendo que a Junta de Freguesia não apresenta moções.

Respondendo ao Sr. João Mendes, referiu que veio focar uma iniciativa muito bonita, que a Associação de Reformados tem vindo a fazer no Dia Mundial da Criança, em especial no Xira Infantil, que vai mostrar como se faz o pão. No dia 4 e 5, fez-se só para as crianças da freguesia do Sobralinho onde se mostrou todo o ciclo do pão. Para o ano vai se estender também às crianças de Alverca. As crianças saíram radiantes, de brincar com as massas, a fazer as pizzas e a deliciarem-se com o pão a sair quentinho. Foi uma iniciativa que deu gosto assistir. E aproveita para felicitá-los.

Sobre a questão das pracetas A e B, vai avaliar com o Sr. José Manuel Peixeiro a situação sobre o que de melhor se poderá fazer.

Relativamente à placa de informação do Centro Social Álvaro Pinheiro, a mesma foi pioneira num trabalho que irá ser continuado a partir de setembro com novas placas informativas que além da utilidade a nível local representa um sinal de modernidade. Foram também colocadas películas vermelhas nos sinais de perigo e películas azuis nas de informação. É um trabalho para se ir fazendo, porque não há grande capacidade financeira.

Quanto aos Ecopontos, a Câmara não tem poder de resposta para os separativos, a Junta faz a varrição das ruas, depois aos sábados e domingos ficam cheios de papel, de cartão e embalagens por todo lado que se espalham pela ruas. Existem casos gritantes como a do 5 de Outubro, a do Infante do Pedro, Quinta da Vala, a Rua do Trabalhador, a Rua da Juventude. Acreditamos que com este reforço que o Sr. Presidente da Câmara vai, poderá melhorar.

Respondendo ao Sr. Artur, diz que falam tanta vez mas nunca acerca deste RSU. Não se recorda, mas ainda bem que o mudou. Amanhã quando vierem desmontar a sala vão ver. Pode-se pedir um RSU de 800 litros.

Ao Sr. António Pedro, as obras já foram feitas acerca de 4 anos, a colocação do betuminoso em cima da calçada. Em relação à valeta, vai averiguar, mas quando fizeram o parque de lazer, o ano passado, houve também uma valeta que tiveram de corrigir, colocaram uma manilha e um suporte por cima. Se o caso for fácil, a Junta corrige, senão terá de se falar com o SMAS. Amanhã de manhã pode-se ver este assunto no local.

Terminando assim as respostas ao público, dirigiu-se à Sra. Presidente da Mesa, solicitando a passagem às bancadas.

A Sra. Presidente de Mesa, pediu para efetuar um pequeno esclarecimento à intervenção do Sr. Mário Sá Pereira, relativamente à página internet da Junta de Freguesia, informando que clicando no lado direito onde se encontra o item da Assembleia encontra o Regimento e Atas. Em relação, ao post no Facebook o mesmo foi colocado na parte privada, é uma preocupação como cidadã, moradora em Alverca, faz parte desta União de Freguesias, e não é pelo facto de ser Presidente que deixará de se preocupar e muito.

Posto isto, deu a palavra ao Sr. Presidente Afonso Costa para responder aos eleitos.

O Sr. Presidente começa por cumprimentar o Sr. Costa, o responsável desta casa e agradeceu a disponibilidade de nos receber nesta sala. Endereçando cumprimentos também ao Sr. Presidente da Direcção.

Passou a responder à eleita Quitéria Meireles da bancada do CDU, sobre o assunto dos atestados, dizendo que nem mesmo em Alverca conseguimos estar na Junta a tempo inteiro, para assinar documentação, aliás um presidente deve passar mais tempo fora do gabinete do que dentro. E esclarece que ao longo do dia existem dois transportes, entre Alverca e Sobralinho para estas questões, um de manhã (às 10,30h) e outra à tarde (às 16,30h), o de manhã leva os atestados do dia anterior e traz os novos pedidos, o da tarde vão levar os que trouxeram de manhã. Portanto, as pessoas nunca ficam mais que um dia sem atestados. O prazo médio para entregar é de 3 dias, isso é do conhecimento geral na maior parte das Juntas. Por isso é que se estava contra a União, porque sabíamos que havia muito destas questões, além do trabalho acrescido, mas este até é o que conseguem dar uma resposta mais satisfatória. E acrescenta, que os atestados têm de ser registados e assinados na sede da Junta.

Relativamente à falta de trabalhadores houve efetivamente alguns problemas com a varrição há três pessoas e estas não conhecem tão bem a freguesia. Mas vai haver uma equipa de cinco pessoas e estes problemas ficarão resolvidos.

Respondendo ao Sr. Fernando Moreira, falou na Rua João Mantas, aquilo é um caso de polícia, não nos podemos colocar à frente dos carros, a rua está bem sinalizada, tem dois sinais, diz quem está autorizado a passar por lá, os carros têm todos um cartão que tem de estar fixado, o pilarete não vai ser recolocado. As forças de segurança têm que fazer respeitar a circulação.

Sobre a amoreira, a Junta de Freguesia fez um comunicado e o parecer da Câmara Municipal que colocou em toda a zona, colocou no Facebook e nas páginas das Juntas de Freguesias. E o Sr. Moreira recebeu este comunicado, na documentação de abril da Assembleia que é entregue a todos os eleitos.

Além disso e respondendo ao Sr. Ângelo, não se retira uma única árvore na freguesia de Alverca sem o parecer da Câmara Municipal. Desde a aprovação do Regulamento de Espaços Exteriores, que tem sanções e regras a cumprir.

O Sr. Presidente da Junta pediu para ser entregue à bancada do CDU, o respetivo Comunicado, o parecer da Câmara, o contato de serviço do Sr. João Mouro, responsável pelos espaços verdes.

Acerca da questão colocada pelo eleito Pedro Ferreira acerca do aterro, efetivamente houve uma fuga de lixiviados, sabe-se que a ValorSul foi proibida de fazer qualquer tipo de descarga no aterro. Sabe-se também que a Valorsul estava a querer parar a central da Bobadela e tencionava efetuar descargas que não foram permitidas pela CM. A central está parada para manutenção, mas todas as descargas estão a ser feitas no aterro do Cadaval. Falou com o Sr. Presidente da Câmara e estão a ser feitos estudos preliminares das análises, pelo LNEC e pela ANA (Agência Nacional do Ambiente), em princípio não há perigo de contaminação das linhas de água. Neste momento, ainda não se conhece os pareceres técnicos finais. Na próxima 4ª feira na Reunião de Executivo, deveremos ter acesso a estes relatórios.

Respondendo à eleita Carla Tavares sobre o Centro de Saúde, é de facto uma grande preocupação desde há muito tempo, em especial agora com a saída destes médicos, haver um reforço de médicos, têm feito contatos com a Direção do Centro e receberam no dia 18, a confirmação de agendamento de uma reunião com o Sr. Diretor Executivo Carlos Agostinho de Sousa para o dia 27. Queremos saber quantas pessoas não têm médicos de família, se estes dois médicos são para ficar ou por quanto tempo, e realçar que não chega para os oitos que saíram, para depois fazer uma posição pública. Poderemos informar a Assembleia do desenrolar da mesma, e se a Moção for aprovada, iremos tomar posteriormente as medidas que forem convenientes.

Dirigindo-se ao eleito Carlos Gonçalves, referente à passadeira na Rua da Esperança, vai analisar no local se é possível a sua instalação mesmo que roube alguns estacionamentos. Depois dir-lhe-á ou providenciará a colocação da mesma. O acesso ao Centro de Saúde acha que neste momento já foi cortado o matagal. Fizeram a reclamação junto das zonas verdes, que ficaram de ir cortar. Vão verificar se o trabalho foi feito.

Em relação aos moradores do Bairro da AMA, este era um perigo que existia, quando as casas foram legalizadas e passadas para o nome das pessoas era prevista esta situação. A Ex-Presidente disse sempre que ia tentar minimizar. Mas se eles já foram ouvidos pelo Sr. Presidente, irão certamente encontrar uma solução.

Relativamente aos parques infantis, não houve grande evolução, muito deles continuam degradados, muitos deles irão ser desactivados, outros serão recuperados de raiz.

O departamento da CM em fase dos contratos administração assinados a 23 de abril, estão a fazer a avaliação dos espaços um a um, pode-se adiantar que o da Rua da Esperança irá ser desactivado, por exemplo o das Faias e da Rua da Republica vão ser construídos de raiz. A realidade efetivamente é que os parques infantis estão muito degradados.

Dirigindo-se ao eleito José Coimbra, relativamente à Rua Eduarda Ségur Faria e a Rua de acesso ao LIDL, no que diz respeito ao estacionamento, é perigoso, a estrada tem dois sentidos e é difícil. Há sinalização no local, sinalização vertical a indicar a proibição



de estacionamento nesse troço, provavelmente terá de se reforçar a sinalização, com sinalização horizontal. Na Rotunda da Nacional 10, junto à Quinta do Forno, é curioso que esta rotunda que parecia tão esquisita, desde a sua construção não houve mais nenhum acidente, nem toque. O que quer dizer que afinal não foi assim tão mal projetada. Também não há formação de filas de trânsito, as filas só se formam nos sinais.

Na Rua da Indústria, junto ao nº.17 colocou-se um pilaretes para evitar o estacionamento entre as garagens, as pessoas queriam passar para a área comercial e não podiam. Vão colocar mais pilaretes e construir uma lombada elevada que já está marcada, assim que forem feitas as descargas, para proteger a curva. Mas estão a fazer uma grande intervenção na Rua da Indústria, no Impasse A e B, na Rua Mário Campos Barbosa, onde os SMAS estão a fazer novo abastecimento de águas e estamos a repor as calçadas e o lancil.

Na rotunda da Malvarosa, que nasceu sempre mal, havia uma hipótese de reduzir o ângulo da rotunda, nunca foi feito, poder-se-á saber junto da Câmara Municipal em que ponto está, mas na verdade é que dois carros não passam juntos, apesar das marcações. Espera-se também que aquele acesso que está em construção da Malvarosa direito à Verdelha, venha aliviar o trânsito, em especial o que vem da Urbanização e que entra, porque de manhã entre as 8h e as 9h é um problema sair da urbanização e entrar na rotunda com os carros que vêm da A1. As obras que se estão a fazer do lado oposto que vão ter um acesso à Verdelha, espera-se que melhore a circulação na rotunda.

O problema do lixo é uma verdade, nomeadamente os separativos é que não se tem conseguido dar resposta.

Em resposta ao monos, têm informação no site, quais os dias de recolha e também existe a indicação de um Número Verde, sem custos, que também informam.

Falando na rega, é difícil porque têm de se ligar vários programadores, para regar a certas horas, evidente que se houver dias de chuva, não tem poder resposta para controlar esta situação. O ideal era estarem ligados a uma central, e poder regular e desligá-los conforme a humidade da terra e do ar. Há um estudo que aponta para isso, mas envolve milhares e milhares de euros, embora se poupasse muito em água. Seria perfeito.

Relativamente à degradação do espaço público, há efetivamente degradação, na Praceta das Oliveiras há um projeto no Orçamento Participativo da Câmara deste ano para recuperar aquele cesto de basquete. É bom que as pessoas apresentem propostas e também votem, era importante.

Os tapumes do Centro de Estágio do Alverca é uma questão que se arrasta desde fevereiro do ano passado, mas vai falar novamente com o Presidente do FCA.

Em implantação do Marco da Légua estava em vias de perder a classificação, é o único elemento classificado na Freguesia, tinha o relógio sol, no triângulo junto ao mercado, tinha as bases junto aos viveiros, não está no sítio real mas está muito perto. Ficou colocado ali perto para não perder a classificação. Foi um processo longo que meteu o Museu Militar, os departamentos do Exército mas felizmente conseguimos manter. Temos tido algum cuidado, nomeadamente com a iluminação para valorizar o Marco da Légua.

Os Obeliscos nunca estiveram da nossa Freguesia, antes pertenciam a Vialonga mas agora pertencem à União de Freguesias da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa. Também é um elemento que se devia preservar porque marca o início da entrada ou a saída das portas de Lisboa.

Respondendo ao Sr. Diamantino Freitas Brás, há um abatimento e hoje está pior depois destas chuvadas. Isto é um terreno privado, que é para a construção de um prédio, o dono não é uma pessoa de trato fácil, a Câmara Municipal têm tido alguns problemas. Quando em fevereiro do ano passado houve o primeiro abatimento, foi tapado com resíduos, houve intervenção por parte da Câmara Municipal por duas vezes, mas não resultou. Hoje depois das chuvadas estava abatido e caído, telefonei para a Proteção Civil para sinalizar o abatimento para depois intervir, mas é um caso que vai acabar em tribunal porque a proprietária não coopera.

A limpeza da Malvarosa, a Junta tinha alguma responsabilidade nessa limpeza, entre o cantinho da Adanaia e a Rua Josué Martins, até ao passado dia 30 de abril, onde foram assinados os contratos de descentralização. A Junta não conseguiu chegar a acordo com a Câmara, foi a Câmara que ficou com os espaços verdes e varrição da Malvarosa.

As hortas urbanas foi uma experiência positiva que se fez no Bairro da AMA, nos nove lotes, tivemos 27 ou 28 pessoas interessadas. Teve de ser feito um concurso. Está-se a ver com a Câmara Municipal a possibilidade de construir umas novas junto ao Moinho de Ferro, que fica entre a Urbanização do Moinho de Ferro e o rio Cróscós, que é uma zona pública e que é indicada para isto. Está tudo bem encaminhado, espera-se iniciar até ao fim do ano, para posteriormente fazer a atribuição às pessoas.

Em relação à passagem superior do Centro Comercial Parque para o jardim, as indicações que tinha da antiga Presidente é que nunca mais iria ser reparado o elevador, porque sempre que era reparado era vandalizado e danificado de imediato. Estamos a pensar limpar e requalificar aquela parte de baixo, no entanto nunca foi falado este aspeto com o Sr. Presidente da Câmara Municipal, que é conhecedor desta situação do elevador.

Quanto ao assunto do sem-abrigo do Centro de Saúde, a D. Manuela irá falar.

Sobre Á-dos-Melros, vai haver um investimento em Fontes e Lavadouros de toda a Freguesia, são equipamentos que se devem preservar e divulgar, como tiveram uma pequena folga nesta revisão orçamental, abriu-se uma rubrica, não só em Á-dos-Melros, A-dos-Potes, Sobralinho, Arcena, Alverca, são vários.

Respondendo ao Sr. José Fernandes sobre a questão das garraíadas, já se falou o ano passado, é uma tradição do Ribatejo, e é bastante apreciada pela população de Alverca, é das iniciativas com mais adesão. A cultura dos campinos, dos toureiros, da Festa Brava, uma cultura enraizada no nosso concelho. Não tanto na nossa Freguesia que eram mais as marchas. Compreende e aceita.

Espera-se que até ao fim do ano os lagos estejam prontos, porque o Jardim Álvaro Vidal é um ponto de encontro de muitas pessoas e a sala de visita de Alverca, inclusive fez-se lá mais uma edição da Culturalverca, e o jardim esteve repleto de pessoas.

Sobre a palmeira, não se sabe ainda quando se vai retirar o resto. Estava infestada com o escaravelho vermelho, teve de ser cortada e retirada. Só mais tarde, a Câmara irá fornecer uma outra árvore, que não se sabe qual, para substituição.

Sobre os espaços para a bicicleta, a Câmara Municipal respondeu à Moção, não era da competência da Junta. Mas estamos a trabalhar muito em caminhos pedonais. Iniciou-se um projeto o ano passado na Rua da Senhora da Graça para ligar ao Bairro da Chasa e, depois este ao caminho que se está a fazer na Rua Irene Lisboa e D. Pedro V até à estação. Em relação aos estacionamento de bicicleta colocámos alguns, infelizmente não têm grande utilização, foram colocados no Mercado, na Quinta da Vala, na Escola Pedro Jacques de Magalhães.

Dirigiu-se à Secretária Manuela Santos sobre o sem-abrigo do Centro de Saúde.

Começou então por falar a D. Manuela Santos, dizendo que relativamente ao cidadão sem-abrigo que está junto ao Centro de Saúde de Alverca, é uma situação que não conseguem resolver, tem-se feito várias tentativas. O que se pretende não é escondê-lo mas arranjar uma solução para ele, retirá-lo da rua, e isso exige algum trabalho. Este trabalho tem sido feito pela PSP, pelo Centro de Saúde de Alverca, pela Junta de Freguesia, pelo Centro Comunitário de Arcena e pela Câmara. A última tentativa feita, até porque o cidadão sofre de algumas perturbações mentais, seria falar-se com os médicos e isso ficou a cargo do Centro de Saúde, houve um médico que se prontificou para o ajudar, mas teria de lhe ser dado banho. Articulou-se o local para o cidadão tomar banho, que seria no Pavilhão Municipal de Alverca, da parte da tarde, dado que estava um funcionário da Junta para poder acompanhar a situação. Foi pedida a empresa que estava a varrer aquela zona, alterar o horário de uma forma concertada enquanto o cidadão tomasse banho e proceder à limpeza do espaço. Arranjou-se nova roupa para o mesmo. O que aconteceu é que o cidadão fugiu, a polícia correu as artérias à procura dele, uma série de técnicas tanto do Centro de Saúde como da Câmara andaram pelas imediações e não o encontraram. Foi feita toda a limpeza do espaço, deitou-se fora todo aquele amontoado de coisas e ele não aderiu a nada. Foi-lhe dado um cobertor. Entretanto e porque está à porta do Centro de Saúde e é um perigo para a saúde pública, pois o cheiro é nauseabundo. A Junta efetuou um pedido de intervenção junto de um Delegado de Saúde para que ao abrigo da competências que tem, possa cooperar. Por outro lado, e porque é um cidadão da União Europeia, neste momento está indocumentado, foi pedido ao Serviço de Estrangeiros e

Fronteiras, que nos disse, em tempos, que ele estava legal e como tal a livre circulação de pessoas existe e nada podem fazer. Pediu-se também intervenção ao SEF nesta situação, que se pronuncie quais as medidas que se podem tomar, através de uma medida coerciva obrigar o cidadão comparecer à consulta porque existem instituições de retaguarda dispostas a aceitá-lo. Mas ele diz que não quer, não vai e foge. E andamos nisto há anos. Espera-se que o Sr. Delegado de Saúde tome uma posição.

Terminando a intervenção. O Sr. Presidente dirigiu-se à Sra. Presidente dizendo que tinham terminado.

O Sr. Presidente acrescentou ainda acerca da situação do cidadão sem-abrigo que o embaixador adquiriu os bilhetes, porque ele disse que queria regressar a casa, o mesmo teve uns dias numa pensão e dias antes de partir desistiu e regressou à rua. Inclusive o mesmo não aceita ajuda dos “Companheiros da Noite”.

A Sra. Presidente perguntou às bancadas se queriam algum esclarecimento no que se refere à Moção apresentada.

O eleito Carlos Gonçalves da CDU pede um esclarecimento à bancada do PS, relativamente ao ponto 3 em que dizem, “Secundar a Junta de Freguesia de Alverca e Sobralinho nos esforços e tomadas de posição, junto da ARS Lisboa Vale do Tejo, por forma a garantir a prestação de cuidados de saúde aos utentes”. Pretende que se esclareça o que isto significa.

O eleito José Chumbo, diz que para esclarecer o eleito Carlos Gonçalves, o que se pretende com este ponto é reforçar e dizer que estamos sempre do lado do executivo da Junta de Freguesia, para que a mesma exerça o seu poder, direitos e deveres para resolver esta questão. Ou seja, dar apoio como Assembleia de Freguesia e estar do lado do executivo da Junta de Freguesia nesta situação.

Esclarecimento prestado, a Sra. Presidente da Mesa, deu início à votação.

A Moção “Falta de Médicos no Centro de Saúde de Alverca do Ribatejo” apresentada pelo Partido Socialista foi *aprovada por unanimidade*.

A Sra. Presidente da Mesa deu início ao **Período da Ordem do Dia**.

Relativamente ao **Ponto 1-APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SR. PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA**, o Sr. Presidente diz não ter nada a acrescentar, encontrando-se disponível para qualquer dúvida ou esclarecimento pretendido.

Pede para intervir o eleito Carlos Gonçalves da CDU e pede relativamente ao ponto 12 sobre o Parque Estacionamento do Pátio Silvino – Aprovação do estudo preliminar em fase de estudo prévio. E acrescenta que o estacionamento do Parque Pátio Silvino está em funcionamento, feito um arranjo à pressa.

O Sr. Presidente Afonso Costa afirma que é um parque provisório, poderá ter sido feito um arranjo à pressa mas foi muito importante para os moradores. Mas vai ser criado um parque com todas as condições.

O Sr. Carlos Gonçalves diz não ter dúvida nenhuma que aquele era o local ideal até porque a bancada da CDU sempre o disse.

A Sra. Presidente avança para o **Ponto 2-REGULAMENTO DE TAXAS PARA O ANO DE 2014.**

O Sr. Presidente Afonso Costa diz que este regulamento vem aqui apenas porque uma única alteração, no fim de estar “Junta de Freguesia de Alverca do Ribatejo” passou a estar “Junta de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho”.

Não havendo intervenções, procedeu-se à votação.

O ponto 2 foi aprovado por unanimidade.

Passando de imediato ao **Ponto 3-TABELAS DE TAXAS PARA O ANO DE 2014.**

O Sr. Presidente Afonso Costa diz que tem uma pequena coisa a acrescentar e passou a ler: “As taxas agora apresentadas foram aprovadas pelo executivo em 27 de março de 2014 e enviadas para discussão pública, terminado o período de discussão e não tendo sido apresentada qualquer pedido alteração ou clarificação as mesmas foram enviadas para a aprovação em Assembleia de Freguesia conforme a legislação em vigor, de salientar que estas tabelas, são na sua essência as tabelas que encontravam-se em vigor na Freguesia de Alverca desde o ano 2010, onde em conformidade com a Lei nº.53E/2006 de 29 de dezembro, que é a Regime Geral das Taxas das Autarquias Locais, foram calculados os custos diretos de todas as tabelas, com o princípio da proporcionalidade e da não ultrapassagem do custo da atividade. Para as taxas dos serviços administrativos encontrou-se um valor mais baixo do que o seu custo real. Porque se aplicou a denominada Taxa Social para assim se poder ter um valor inferior para ao seu custo. Nos casos das isenções para a insuficiência económica que estão espalhadas nesta tabela de taxas, valeu aqui o princípio da descriminalização positiva determinante garantir que na falta de recursos económicos não sejam um entrave ao acesso pelos cidadãos mais carenciados à actividade administrativa da União de Freguesias.” Terminou, colocando-se disponível para alguma questão que queiram esclarecer.

A Sra. Presidente perguntou aos eleitos se queriam efetuar algum pedido de esclarecimento. Não havendo, passou-se à votação.

O ponto 3 foi aprovado, com os votos a favor do Partido Socialista, Coligação Novo Rumo e Bloco de Esquerda e contra da Coligação Democrática Unitária.

O eleito Fernando Moreira apresentou uma Declaração de Voto:

“O voto contra da bancada CDU à proposta de “Tabelas de Taxas para o Ano de 2014” feita pelo executivo, vai no sentido de mostrar a nossa coerência durante o tempo em

que com determinação combatemos o ataque à democracia participativa e à identidade cultural das populações, imposto pelo governo PSD/CDS, através da sua reorganização administrativa do território, em que impuseram a liquidação de centenas de freguesias, com a esfarrapada desculpa do corte da despesa pública. O tempo encarregou-se de nos dar razão basta uma leitura mais atenta da proposta da tabela para se verificar que a CDU teve e tem a razão do seu lado. Obrigado”

A Sra. Presidente da Assembleia deu a palavra à eleita Ana Sofia do PS. Que cumprimentou todos os presentes. E em nome pessoal e pensa que também em nome da bancada do Partido Socialista, pode referir que de facto o Partido Socialista concorda com a generalidade e na totalidade com a tabela de taxas, apresentada pelo executivo da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias, este processo teve obviamente algumas preocupações nomeadamente de ordem social mas pensa que é um processo que não é fácil, porque se tratou da União de Freguesias e que de certo modo obriga alguma uniformidade no que respeita às taxas. Em termos genéricos, como referiu aprova a decisão desta tabela de taxas embora possa admitir que nomeadamente na questão de atestados e certidões pudesse haver um aumento faseado, no entanto não é motivo para tomar uma posição diferente que não a aprovação. Agradecendo.

Passou-se ao Ponto 4-1ª. REVISÃO AO ORÇAMENTO DE RECEITA, DESPESA, PPA e PPI DE 2014.

Este ponto foi apresentado pelo Tesoureiro, o eleito José Manuel Peixeiro.

Agradeceu ao Sr. Presidente e desejou uma boa noite a todos, começou por dizer que relativamente a esta revisão orçamental tem como objetivo principal, registar e contabilizar o saldo do exercício apurado em 31 de dezembro de 2013, que se cifrou no valor de 50 mil euros, quer com isto dizer que após aprovação desta revisão orçamental é que podem efetivamente utilizar este valor. Nesta circunstância aproveitando a referida revisão orçamental pretendem processar algumas rubricas agora consideradas necessárias com a entrada em vigor através dos Acordos de Execução e Contratos Interadministrativos celebrados com o Município de Vila Franca de Xira. Aquilo que me apraz dizer e de acordo com os documentos que todos os eleitos têm na sua posse, a revisão orçamental cifrava-se em 1.692.423,00 euros, com a modificação de 50 mil euros, passando uma cotação orçamental 1.742.423,00 euros. Como se vai utilizar estes 50 mil euros de reforço? Então, existem 7 rubricas em que se vai efetivamente utilizar estes reforços: Produtos químicos e farmacêuticos, outros bens, nomeadamente nos herbicidas, nos encargos das instalações, em água, luz e afins e nas zonas verdes, outros serviços, que estão nas escolas, nos fontanários, que o Sr. Presidente se referiu anteriormente, os bolseiros que são as pessoas que estão presentes nos atos eleitorais, nas escolas, nos lavadouros e também nos fontanários. Todos estes valores refletem a verba de 50 mil euros. Terminando assim o esclarecimento, colocando-se à disposição dos intervenientes.

A Sra. Presidente da Mesa pergunta aos presentes se têm alguma questão a colocar.

Pede para intervir o eleito Carlos Gonçalves, dizendo que a bancada da CDU vai fazer uma Declaração de Voto relativamente a este item, não vão votar contra mas também não vão votar a favor. Mantêm um princípio de coerência. Votam contra o Orçamento, porque a argumentação que as rubricas a que foram dadas como prioridade, se a CDU estivesse no executivo teriam certamente outras opções. Respeitam-nas mas têm que por isso se abster.

A Sra. Presidente da Assembleia avança com a votação.

O Ponto 4 foi aprovado, com os votos favoráveis do Partido Socialista, Coligação Novo Rumo, Bloco de Esquerda e da abstenção pela Coligação Democrática Unitária.

Terminada a votação e antes da leitura da Ata-Minuta, o Sr. Presidente Afonso Costa pede à Sra. Presidente da Mesa, aproveita para convidar todos a participar e a estarem presentes nas Festas da Cidade, se o S. Pedro ajudar será de quarta até domingo.

Passou-se à leitura da Ata-Minuta pela primeira secretária Luciana Nelas.

Antes da votação, o eleito Carlos Gonçalves da CDU, fez uma chamada de atenção ao facto de um elemento da sua bancada ter-se ausentado e durante os períodos de votação não pode votar, pedindo a retificação.

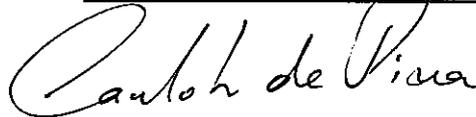
Feita a retificação, procedeu-se à votação.

A Ata-Minuta foi aprovada por unanimidade.

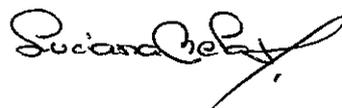
A Sra. Presidente da Assembleia desejou a todos os presentes umas excelentes férias e um bom descanso e despedindo-se até à próxima Assembleia de Freguesia.

A Sessão de Assembleia de Freguesia foi encerrada.

A Presidente de Assembleia de Freguesia



A Primeira Secretária



A Segunda Secretária

